

■ *Cortes na saúde*

O deputado Paulo Mandarino (PPR-GO) condenou ontem a proposta da área econômica do Governo de cortar 40 por cento no orçamento do Ministério da Saúde previsto para este ano. Segundo Mandarino, os recursos do Ministério serão reduzidos de 15 para 9 bilhões de dólares, o que, na sua opinião, dificultará a implementação das ações de saúde a serem desenvolvidas pela Fundação Nacional de Saúde (FNS) nos programas de combate às endemias, que já avançam para as áreas urbanas, bem como a manutenção das 850 unidades de saúde da antiga Fundação SESP, além de retardar a implementação do programa de descentralização das ações de saúde previsto no Sistema Único de Saúde (SUS). O deputado cobrou do Congresso Nacional, uma posição no sentido de rever os cortes impostos pelo Ministério da Fazenda.